

Governo vai intervir em fundos de pensão

BRASÍLIA — Pelo menos seis fundos de pensão, privados e estatais, sofrerão intervenção do governo. O Ministro da Previdência Social, Sérgio Cutolo, anuncia hoje o nome dos fundos que, segundo relatórios da fiscalização em análise pela Secretaria de Previdência Complementar, cometeram irregularidades na aplicação dos recursos. Cutolo adiantou que as penalidades vão desde a nomeação de um diretor fiscal até a troca de toda a diretoria. Pelo menos um deles será liquidado extrajudicialmente. Entre os que estão em análise, encontra-se o Sistel, da Telebrás, e o Postalís, dos Correios, que devem ter diretores fiscais nomeados pelo ministério.